

<b>CURSO: MEDICINA</b>
<b>Turno:</b> Integral

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2016	<b>Unidade curricular</b> Uroginecologia		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> -----	<b>Total</b> 36	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado em Medicina		<b>Pré-requisito</b> PIESC IV	<b>Co-requisito</b> -----

<b>EMENTA</b>
Optativa para aperfeiçoamento e melhor conhecimento sobre uroginecologia.

<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Propiciar que o aluno adquira melhor conhecimento sobre uroginecologia.</li> <li>2- Propiciar aprendizado na apresentação de trabalhos científicos.</li> <li>3- Propiciar ao aluno oportunidade de consolidar conceitos teórico já adquiridos na unidade básica sobre ginecologia.</li> </ol>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Participação das aulas teóricas, discussão de casos clínicos e de trabalhos científicos.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Anatomia da Bexiga e da uretra feminina</li> <li>2- Anatomia do suporte pélvico</li> <li>3- Mecanismo de Continência urinária</li> <li>4- Neurofisiologia da micção</li> <li>5- Etiopatogenia e classificação da incontinência urinária feminina</li> <li>6- Epidemiologia da incontinência urinária feminina</li> <li>7- Avaliação clínica da paciente com incontinência urinária feminina</li> <li>8- Avaliação funcional do assoalho pélvico</li> <li>9- Avaliação urodinâmica da incontinência urinária feminina</li> <li>10- Diagnóstico diferencial da incontinência urinária feminina</li> <li>11- Tratamento não cirúrgico da incontinência urinária feminina- exercícios perineais e cones</li> <li>12- Tratamento não cirúrgico da incontinência urinária feminina- eletroestimulação</li> <li>13- Análise crítica dos métodos não cirúrgicos na reabilitação do assoalho pélvico</li> <li>14- Tratamento cirúrgico da Incontinência urinária de esforço- Sling retropúbico</li> <li>15- Tratamento cirúrgico da incontinência urinária de esforço – Burch</li> <li>16- Tratamento cirúrgico da incontinência urinária de esforço – Marshal Marchetti</li> </ol>

Krantz 17-Tratamento cirúrgico da incontinência urinária de esforço – via transobturatória 18-Bexiga hiperativa – etiopatogenia e diagnóstico 19-Bexiga hiperativa- tratamento
<b>METODOLOGIA</b>
Aula dinâmica, em aspecto de discussão, juntamente com apresentação de trabalhos científicos e casos clínicos, perfazendo o total de 36 horas de atividades.
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer das aulas, de forma contínua em relação ao desempenho no cumprimento da presença e avaliação de atitudes e habilidades. As atitudes serão avaliadas em cada encontro nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com os pares e auto-desenvolvimento. O aluno terá uma prova na metade do período e outra ao final, com questões objetivas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
AMARO, JL ET AL. <b>Reabilitação do assoalho pélvico nas disfunções urinárias e anorretais</b> . Segmento farma 2005. BENT, AE; OSTERGARD, DR et AL. <b>Uroginecologia e Disfunções do assoalho pélvico</b> . Medsi, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CAMARGOS, AF e MELO ,VH. <b>Ginecologia ambulatorial</b> . 3° edição.Coopmed. HOFFMAN et AL. <b>Ginecologia de WILLIAMS</b> . 2° edição. ARTMED <b>Artigos científicos</b>

Aprovado pelo Colegiado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



\_\_\_\_\_  
**Professor(a) responsável**  
(Carimbo)

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**  
(Carimbo)